

FOLHA

METALURGICA


SMETAL

EDIÇÃO 1017
AGOSTO DE 2023
www.smetal.org.br

TERRA RASGADA PELA DESIGUALDADE

Fotos: Fagundes e Mariana Magrador

Enquanto de um lado há uma cidade industrializada e com altos índices econômicos, principalmente provenientes das mãos dos metalúrgicos e metalúrgicas, do outro, há quase 44 mil pessoas vivendo na pobreza, com uma renda familiar de R\$ 178 per capita

palavra do presidente

Por uma Sorocaba que queremos

Um dos orgulhos do Sindicato dos Metalúrgicos é representar uma categoria com mais de 44 mil trabalhadores e trabalhadoras e saber que cada uma dessas vidas é impactada pelas ações do SMetal.

Seja em uma negociação por reajuste salarial ou na defesa dos direitos sociais, a missão desta entidade é sempre garantir o melhor acordo para os metalúrgicos das 14 cidades que compõem a base do Sindicato.

Sorocaba, uma das cidades em que atuamos, faz 369 anos no dia 15 de agosto e o SMetal participa desta história desde 1954, ou seja, são quase 70 anos de atividade sindical no município, que ficou conhecido como a “Manchester Paulista” pela importância que desempenhou devido às fabricas do ramo têxtil.

Com o passar dos anos, a atividade da indústria em Sorocaba cresceu ainda mais. Hoje, a cidade é a maior exportadora de carros do país e ocupa o 4º lugar em exportações de autopeças, segundo dados do Dieese. Além deste segmento metalúrgico, há diversos outros que empregam milhares de trabalhadores.

“A Sorocaba que queremos é aquela em que todas as pessoas vivam plenamente e não apenas sobrevivam”

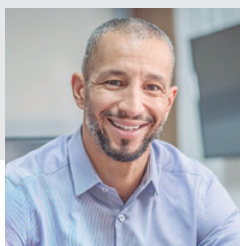
Nessa cadeia econômica, cada negociação do SMetal faz a diferença. O reajuste permite que o trabalhador tenha seu salário valorizado, os acordos do Programa de Participação nos Resultados (PPR) têm potencial de injetar até R\$ 245 milhões na região, fazendo a economia girar e mudando a vida das pessoas.

E não é apenas dinheiro! Os convênios médicos acordados nas contratações garantem que a saúde pública possa ser desafogada, assim como o transporte fretado tem potencial de assegurar menos lotação no transporte público local.

A Sorocaba que queremos é essa: em que os trabalhadores tenham renda, benefícios e direitos assegurados. Mas a Sorocaba real é dividida entre quem pode ter acesso à alimentação, lazer e cultura e milhares que sobrevivem com até R\$178 mensais segundo o CadÚnico.

Com ações como “SMetal do Bem” e atividades do Banco de Alimentos, ambas endossadas pelo Sindicato, denunciamos a desigualdade dessa Sorocaba partida em dois. Quando o Estado e o poder público não atendem essas pessoas, cabe às instituições realizarem algum tipo de justiça social.

Além da defesa dos trabalhadores, é isso que tentamos fazer, pois a Sorocaba que queremos é aquela em que todas as pessoas vivam plenamente e não apenas sobrevivam.



Leandro Soares
Presidente do SMetal

Sorocaba 369 a realidades de um

No dia 15 de agosto, Sorocaba comemora 369 anos do importante papel que desempenha para o desenvolvimento da cidade e a consciência de que há outras milhares de pessoas que vivem em condições precárias.

Você sabia que de janeiro a julho deste ano, Sorocaba exportou cerca de R\$ 6,5 bilhões e, desse montante, 95% foi produzido pelas mãos de trabalhadores metalúrgicos? Ou ainda que a cidade também tem o título de maior exportadora de carros e de rolamentos de esferas e o segundo lugar no setor de máquinas e aparelhos para colheita?

Esse protagonismo econômico só é possível graças ao trabalho árduo de cada trabalhador e cada trabalhadora da categoria e deve ser recompensado. Essa é a principal luta da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal) e ela é contínua.

A base do SMetal é composta por quase 45 mil metalúrgicos, sendo que 35.710 trabalham em empresas de Sorocaba. Se pensarmos que cada um deles possui um (a) esposo (a) e um (a) filho (a), o total de pessoas diretamente impactadas pelas negociações do Sindicato é de quase 110 mil sorocabanos.

Silvio Ferreira, secretário-geral da entidade, lembra que o papel dos trabalhadores da categoria em prol da cidade não para por aí. Ele lembra que cada conquista do Sindicato, seja por melhores salários, valorização do vale-alimentação, no PPR, ou até mesmo por convênio médico e transporte fretado, contribui para aquecer a economia local e também para desafogar os serviços públicos, como a saúde, por exemplo.

Outro destaque da atuação do Sindicato em prol de Sorocaba e região é a busca constante por investimentos nos governos federal e estadual e a defesa de uma política de desenvolvimento industrial, especialmente por geração de empregos e a qualificação da classe trabalhadora.

“Nossa luta é sim por melhores salários e uma condição digna de trabalho, mas enquanto Sindicato Cidadão, não podemos aceitar que existam duas cidades. É inaceitável que existam cerca de 44 mil pessoas, praticamente o mesmo número de trabalhadores da nossa categoria, que mal tem um prato de comida na mesa. Precisamos nos unir, denunciar e cobrar do poder público uma política para combater essa triste situação”, critica Silvio Ferreira.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Leandro Candido Soares

Vice-presidente
Valdeci Henrique da Silva

Secretário-Geral
Sílvio Luiz Ferreira da Silva

Secretário de Administração e Finanças
Tiago Almeida do Nascimento

Secretário de Organização
Izídio de Brito Correia

Diretor Executivo
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

Diretor Executivo
Antonio Welber Filho

COMUNICAÇÃO SMETAL

Jornalista responsável
Érica Aragão

Redação e reportagem
Amanda Monteiro
Caroline Queiróz Tomaz
Carol Fernandes
Daniela Gaspari

Fotografia
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Projeto Gráfico e Editoração
Cássio de Abreu Freire
Lucas Delgado

Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Sede Sorocaba:
Tel. (15) 3334-5400
Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)

Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP
www.smetal.org.br

Atendimento:
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h

Folha Metalúrgica

Publicação: Quinzenal - Tiragem: 40.000



anos: as duas ma mesma cidade

s e a categoria metalúrgica deve ter orgulho
envolvimento regional. Porém, é importante ter
que não possuem o mínimo para viver

Metalúrgicos de Sorocaba

O SMetal representa cerca
de 44 mil metalúrgicos,
**35.710 trabalham em
empresas de Sorocaba**

8ª cidade em número de
metalúrgicos no Brasil e
6ª em mulheres na
categoria

No ranking das 10 cidades
com maior nº de metalúrgicos,
Sorocaba possui a **2ª melhor
remuneração média**

Grande parte da categoria
tem Convênio Médico, PPR,
vale-alimentação, reajustes
além da inflação e tantos
outros benefícios

Outra realidade de Sorocaba

36.256 sorocabanos vivem
com renda per capita de até
R\$ 89/mês

7.728 vivem com renda
per capita entre **R\$ 89,01**
até **R\$ 178,00/mês**

15.749 vivem com
renda per capita entre
**R\$ 178,01 até meio salário
mínimo (R\$ 651/mês)**

Isso sem contar a quantidade de
pessoas que **VIVEM EM
SITUAÇÃO DE RUA** ou que não
fazem parte do **Cadastro Único**

Sorocaba tem uma **fila de
160.273** exames, consultas e
cirurgias atrasadas – **aumento
de 83%** em um ano e meio

FONTE: RAIS (MTE e Comexat) (MDC) – Elaboração: Subseção Disease S/Metal

FONTE: Cadastro Único/Abril de 2023 – divulgado pela Vigilância Socioassistencial / Portal Póque

Sindicato Cidadão: Sindicato atua para denunciar e ajudar no combater às desigualdades

Enquanto de um lado temos uma cidade industrial, rica e com altos índices econômicos, do outro a realidade é muito diferente. De acordo com dados da Vigilância Socioassistencial, da Prefeitura de Sorocaba, 36.256 pessoas vivem na linha extrema pobreza – que sobrevivem com uma renda familiar per capita de até R\$89.

Se somar ao número de famílias na linha da pobreza, que têm renda per capita de até R\$ 178, segundo dados do Cadastro Único, de abril deste ano, são 43.984 pessoas que vivem à margem da sociedade, muitas vezes sem comida no prato.

E foi conhecendo parte dessa outra realidade que nasceu o SMetal do Bem, para denunciar e combater a fome na cidade. O dirigente Alessandro Marcelo Nunes (Marcelinho), coordenador do projeto, conta que a iniciativa nasceu juntamente com a Campanha do Agasalho deste ano.

“Durante as entregas dos cobertores e dos marmitex, presenciamos uma realidade muito dura, de gente passando fome, e que a Prefeitura de Sorocaba tenta a todo custo esconder. E para ajudar a trazer dignidade para as famílias, deci-



Foto: Amanda Monteiro

dimos tornar essa distribuição de marmitas uma campanha permanente”, explica.

Desde início da campanha, no dia 20 de julho, foram entregues 350 marmitas e mais frutas de sobremesa a famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social nos bairros Brigadeiro Tobias, Genebra, Inhayba e Tupã.

A entrega dos marmitex acontece semanalmente e tem parceria com o Banco de Alimentos de Sorocaba, que atua há mais de 15 anos no combate à fome na região.

SMetal também é

Acesso ao Esporte



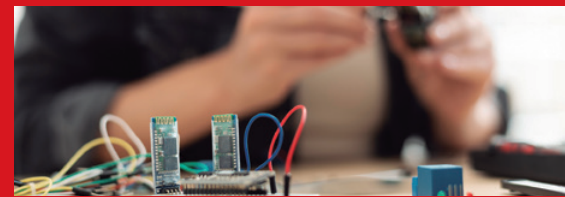
Valorizar o esporte local também é uma prática do Sindicato, com as parcerias com o Esporte Clube São Bento, a Associação Sorocaba para Desporto de Amputados (ASDA) e a Liga Sorocabana de Basquete (LSB).

A novidade é que a partir de agora, os dependentes de associados do sindicato têm desconto nas aulas de basquete com a LSB, equipe patrocinada pelo SMetal.

A Escolinha possui turmas mistas, masculinas e femininas, com crianças e jovens de 6 a 17 anos.

As aulas da modalidade ocorrem duas vezes por semana e a mensalidade é de R\$ 120 por aluno (a). Mais informações e inscrições pelo (15) 99665-8755

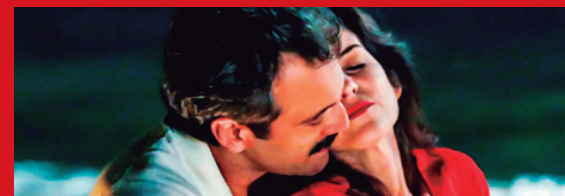
Acesso à Educação



Formar e qualificar também é uma missão do SMetal. Além de buscar cursos para profissionalização com foco na indústria e na vida dos trabalhadores da categoria, o Sindicato também se preocupa com a ampliação da oferta de ensino de qualidade para a região.

Com esse intuito, mais uma vez, o SMetal será sede das aulas do curso de pós-graduação em Desenvolvimento de Pessoas do Instituto Federal de São Paulo campus Sorocaba. Será a partir deste mês e de graça, outra parceria do SMetal.

Acesso à Cultura



Oferecer acesso à cultura de qualidade e gratuita para a população de Sorocaba e Região também é uma política do Sindicato Cidadão. E foi com esse objetivo que a entidade deu início ao Cine SMetal, que ocorrem todas as quintas-feiras, na sede da entidade.

A edição desta semana terá duas exposições: o filme “Vidas Partidas”, de Marcos Schechtman, e o curta “Lockdown: não tem vacina”, de Daila Ferreira. As duas obras evidenciam um tema extremamente relevante para a sociedade, que é o combate à violência contra a mulher. A entrada é gratuita e aberta ao público. A sessão começa às 19h.

tragédias

Acidentes fatais com trabalhadores recém contratados preocupam o SMetal

Nos últimos meses, a direção do SMetal recebeu com tristeza e preocupação a notícia de dois acidentes fatais envolvendo metalúrgicos. Os casos são distintos, mas parecidos em um aspecto: ambos trabalhadores estavam contratados na empresa há menos de três meses.

No final de julho, o metalúrgico G.P. foi atingido por uma máquina colheitadeira, que o prensou na parede. Ele morreu a caminho do hospital, tinha 44 anos, trabalhava na CNH Case e deixou esposa e três filhos.

Em maio, um jovem de 23 anos, trabalhador do grupo Metalvic, estava manuseando um galão com substância inflamável e teve 75% do corpo atingido por queimaduras. W.S ficou internado por

18 dias, mas não resistiu e faleceu em junho. “A dúvida que temos quando nos deparamos com situações assim é sobre a qualidade dos treinamentos que têm sido oferecidos na integração desses trabalhadores”, comenta Francisco Lucrécio Saldanha, diretor executivo do SMetal e responsável pelo departamento de saúde da entidade.

O Sindicato reitera que é de responsabilidade da empresa disponibilizar treinamento de qualidade e capacitação efetiva para que os metalúrgicos possam desempenhar as funções que a fábrica precisa.

Caso conheça alguém que não recebeu treinamento adequado ou, até mesmo, esteja passando por essa situação, denuncie!



Mais um acidente

E no dia 2 de agosto, um prestador de serviços da empresa Edscha, que coordena o setor de injetora, foi mais uma vítima de acidente de trabalho. Ele teve um dos braços prensado pela máquina e sofreu fratura exposta. O SMetal está acompanhando o caso e dando suporte ao trabalhador.

Para dúvidas, denúncias e informações:
 Telefone: **(15) 3334-5400**
 WhatsApp: **(15) 99714-9534**
 Site: www.smetal.org.br/denuncie

campanha salarial 2023

A luta é por aumento real

Começaram as rodadas de negociações da Campanha Salarial 2023 entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM/CUT-SP), os sindicatos filiados, como o SMetal, e as bancadas patronais.

De acordo com o vice-presidente do SMetal, Valdeci Henrique da Silva (Verdinho), nas primeiras reuniões, foram apresentadas as pretensões para as negociações deste ano e quais os principais pontos a serem discutidos no processo.

Até o momento, a inflação está acumulada em 3,94% e o INPC do mês de julho será divulgado nesta sexta-feira, dia 11. Porém, para fechar o percentual que serve de parâmetro para as negociações da Campanha Salarial, é necessário aguardar o próximo índice, que sai somente em setembro.



CONHEÇA SEUS DIREITOS

Se você, metalúrgico ou metalúrgica, for demitido neste mês e o aviso prévio terminar **após 1º de setembro**, terá direito a receber todas as verbas rescisórias de natureza salarial corrigido pelo reajuste conquistado na Campanha Salarial. Quer saber mais? Escaneie o QR Code.



“ Nos primeiros encontros, pudemos perceber que não será uma negociação nada fácil, especialmente referente ao reajuste. A expectativa é de inflação baixa, resultado de uma economia mais estável e de queda no ritmo de aumentos nos preços dos produtos e serviços. Por isso estamos deixando claro que não aceitamos nada menos que aumento real e a manutenção das cláusulas sociais da Convenção Coletiva”,

Valdeci H. da Silva (Verdinho)
Vice-presidente do SMetal

empregos

SMetal participa do lançamento do PEIEX



Nessa semana, os diretores do SMetal participaram do evento de lançamento do Programa de Qualificação para Exportação, o PEIEX, no Parque Tecnológico de Sorocaba.

PEIEX é um projeto da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) e funciona como um núcleo de qualificação para empresas que ainda não exportam seus produtos.

De acordo com a Apex Brasil, o governo federal irá repassar 1,5 milhão para investir na qualificação de empresas locais que queiram exportar. Em Sorocaba e região, cerca de 150 fábricas devem se beneficiar do projeto.

O evento contou com a participação do vice-presidente, Geraldo Alckmin, que atualmente comanda o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, e de Márcio França, ministro dos Portos e Aeroportos.

“A expansão das atividades industriais, motivadas pelo potencial de exportação, podem gerar novos empregos e mais renda para a população. Buscaremos negociar neste sentido”, afirma o presidente do SMetal, Leandro Soares.

DIA 18 DE AGOSTO
NOVO SITE SMETAL
smetal.org.br

